

# O ALGARVE

Faro, 19 de Agosto de 1923

### Ampliações:

Em todos os formatos  
O mais artistico ornamento  
para as vossas salas  
**Fotografia Brazil**  
Rua da Escola Politecnica 141  
LISBOA

ALVARO INDEPENDENTE  
DIRECTOR-EDITOR  
ALVARO DA SILVA  
Administração, composição  
Rua de Alportel, 23 27  
Faro  
Código telegraphico  
ALGARVE—FARO

## As armazões de atum

Se sabe, as armazões de atum constituem uma das maiores riquezas da nossa provincia, pois, com excepção, estão na mão dos algarvios. Pois até isso, não tiram, passando-as ao Estado, de arrematação. Por que rendem pouco ao Estado? Não. Cerca dum milhão de valor da pescaria para o Estado. Não se tiram assim milhares de contos aos seus legitimos possuidores, para os ir dar a um consorcio qualquer ou, mais certamente, a um hespanhol que com meia dúzia de pezetas afronta a praça, como ninguém pode fazer, e assim com um testa de ferro português, se iria desnacionalizando o nosso haver que tantos sacrificios tem custado.

Mais acertado andaria o Governo valorizando e dando mais firmeza ás actuaes concessões, pois com uma penada criaria um valor quadruplo das açções, que representaria muitos milhares de contos. Todas as armazões existentes, menos uma, pertencem a companhias e esses beneficios, largamente espalhados, trariam um aumento certo e incontestavel de riqueza publica.

## EGOS DA SEMANA

### Telegrapha sem fios

O deputado pela nossa provincia sr. dr. Sousa Coutinho conferenciou com os srs. ministro do commercio e da marinha, sobre o aproveitamento para o publico, do posto radio-telegraphico desta cidade.

### Pesca do bacalhau

Afim de recolher os ensinamentos preciosos para melhorar a industria da pesca do bacalhau, que de futuro pode ser uma fonte de riqueza para nós e averiguar em que situação se encontram ali os nossos pescadores, prestando-lhes, sendo necessario, a devida assistencia medica, partiu para os Bancos da Terra Nova o cruzador *Carvalho de Araujo*, levando a bordo, para tirocinio, aspirantes e guardas marinha.

de pesca do bacalhau, com cerca de 3.500 pescadores portugueses.

### A Alameda

Os jardins de uma cidade são feitos para recreio dos cidadãos e a Alameda é seguramente um dos mais apraziveis de Faro, nestas calidas e electradas manhãs de agosto e de trovoadas.

Pois quem quizer gosar o fresco matinal na Alameda tem que esperar que as portas abram ahi pelo rebentar das 9 horas da manhã. Antes disso só os cisnes, pavões e outros animaes que lá residem se podem regalar com o fresco.

Não poderia o sr. vereador do pelouro dos jardins que tem tomado a peito o seu papel e que por isso só louvores merece, mandar abrir cedo as portas daquele santuario da brisa da flora propicias? Oxalá que mande.

### Imprensa

Com o seu ultimo numero, entrou no 27.º ano de existencia o nosso colega *A Folha do Sul*, bisemanario que se publica em Montemor-o-Novo.

## Faro, praia de banhos

O nosso prezado colega *Noticias do Algarve*, dedica no seu numero de domingo passado, algumas palavras ás considerações que aqui temos feito, advogando a necessidade da realisação da estrada que deve ligar Faro com o mar.

O *Noticias do Algarve* não acha de facil realisação um tal melhoramento e muito menos por parte da Camara que, segundo entende o nosso prezado colega, tem outros melhoramentos de maior urgencia a realisar, como sejam a canalisação das aguas e os mercados. Discordamos em parte e parece nos que não foram bem interpretadas as nossas considerações.

Claro está que o melhoramento pode ser realisaado sem ser pela camara, mas se esta se collocasse á frente da iniciativa, facilitava muito a realisação, não só porque podia mais facilmente coordenar os auxilios e boas vontades que existem, como podia obter mais facilmente os terrenos e materiaes necessarios para as obras.

Veja-se, por exemplo, o que succedeu no Bussaco com o campo de aviação.

Que a realisação da canalisação de aguas é um melhoramento de urgente necessidade e de difficil execução, estamos completamente de accordo.

No que não estamos de accordo é com a mesma difficuldade na realisação dos mercados, porque se é difficil encontrar a quantidade de capitais necessaria para a canalisação de aguas, porque os proventos que daí podem vir, não são remuneradores, outro tanto não succede com os mercados que qualquer empresa construirá mediante uma concessão equitativa em que a camara terá os seus proventos e os concessionarios os que de justiça lhe devam caber.

Com respeito a hotéis e casinos, na nova praia nunca nos passou pela ideia uma tal realisação.

Dissemos sempre que a praia seria frequentadissima exactamente porque os banhistas aqui em Faro hotéis, teatros, cafés e todos os divertimentos. Podiam viver aqui e todas as manhãs, a pé, de automovel, com vistosas equipagens hipicas, ou com simples e modestas carrinhas, fazer-se transportar até á praia.

É isto o que succede já em Huelva onde, de manhã, as vistas e equipagens se cruzam com peões e carros de todas as qualidades, conduzindo os banhistas até ao mar por uma bela estrada de 7 quilómetros que vai sempre á beira d'agua até á praia onde a areia fina do Oceano sacode triunfante os lodos do longo esteiro que é o porto.

De uma forma ou de outra o que se precisa é pôr a ideia de pé, é realisar esse esplendido melhoramento que trará para a cidade um grande factor de desenvolvimento e de hygiene.

E se a Camara não pode ou não se sente com coragem, o commercio e a industria que tem tantos homens de energia e de iniciativa que organisem o necessario para se iniciar a obra. Agua e mercados já ha, ainda que deficientes; o que precisamos é que o mar seja acessivel a ricos e pobres por meio de um camiuho facil e comodo e não uma fonte de saúde a que ninguém aqui pode chegar sem grande despesa e difficuldade. Para nós este melhoramento é um dos mais urgentes e ahi é que discordamos tambem da opinião do *Noticias do Algarve*. Quem o realisar será digno do respeito e da veneração da cidade inteira.

## DE MACAU A LISBOA

NOTAS DE VIAGEM

XXIV

Ao longo de todo ele, suntuosos hotéis instalados em verdadeiros palacios e belas vilas, entre estas uma com o nome de «Patria», todas tendo em volta magnificos parques. Na montanha, chamaram-me a atenção os hotéis «Gallia» e «Mont Fleury».

Fo to o passeio da California passámos á velha cidade, bastante pitoresca. Da antiqussima torre romana da sua egreja admirámos Belle Isle e toda a cidade d'ali, seguí para a Promenade des Anglais, ainda toda engalanada em consequencia da regata de barcos automoveis que na vespéra se fizera, tomando depois pela Croisette, longa e formosa avenida marginal, onde se erguem tambem belos hotéis, dentre os quais se distinguem o «Carlton» e o «Greys».

Tornam-se deveras curiosas, nesta avenida, lindas casas de modas, muito baixas, toles com as frontarias ferradas de marmore, construidas sob os terraços dos hotéis e porventura em comunicação com eles para maior comodidade dos hospedes.

Por toda a cidade se veem taboletas numerosas de Institutos de Belesas mas, dada a quasi absoluta ausencia de mulheres bonitas, parece que os resultados colhidos em tais estabelecimentos são nulos!

Não é para admirar esta falta de exito se atendermos a que as carcaças inglezas e americanas que tive a desdita de ver de Marselha a Monaco, nem com dois Institutos por conta de cada uma delas, trabalhando dia e noite, conseguiriam tornar-se escapatórias! Com materia prima daquella qualidade, o que hão-de os pobres institutos conseguir?!

Notando que o extraordinario culto prestado em Cannes á acacia amarela (poucas pessoas visitam a cidade que d'ela não tragam um ramo), contrasta com a indiferença com que no Algarve permitimos que a garotada inutilize as poucas que possuímos, regresssei á estação do caminho de ferro, onde vi, pela primeira vez, descendo dum comboio, acompanhada de dois d'gnatarios, a ex-rainha D. Amelia.

Poucos minutos decorridos após a minha chegada, tomei um comboio que, julgava, me transportaria directamente a Marselha. Afinal, já noite, tive de apear-me na estação de Les Ares, aguardando outro comboio. Furioso com fome e mal humorado por não encontrar no bufete tabaco que me agradasse, passei a em largas

pernadas ao longo da gare, quando reparei em dois velhos bancos, que tinham presos por arames dois d'esticos que se me afiguraram extraordinarios! Esfreguei os olhos, passei uma das mãos com força pelos bancos e, de novo, olhei com toda a atenção para os d'esticos, rindo como um doido, ao verificar que, efectivamente, el's diziam: «Gardez-vous de la peinture»!

Rememorei, então, uma local de almanaque lida na minha infancia, local que sempre tomei por *blague*, chegando á conclusão que bem poderia ter sido verdade o que nela se dizia: «Fronteiro á porta das armas dum fortaleza francesa, havia um jardim, no qual, desde longos anos, exstia determinado banco que a sentinela a ninguém permitia utilizar. Um dia, um cabeçudo ao ouvir a ordem de despejo, permitiu-se com muito bons modos inquirir da razão da intimativa. Consultado desde o comandante da guarda ac comandante da fortaleza a n'nguem a conhecia! Por fim o general-comandante, tambem intrigado com o caso, consultou um velho capitão ajudante, que depois de servir longos anos na praça ainda ali residia como reformado. Informou então este que, cerca de quarenta anos antes, o banco fôra pintado, pedindo a municipalidade que a ninguém fosse permitido occupá-lo, emquanto a tinta estivesse fresca. A recomendação fôra mandada para a casa da guarda, as sentinelas passaram a comunicar umas ás outras a ordem e, se não fôra o cabeçudo... ainda ninguém poderia hoje sentar-se no banco!.

Apesar de me achar na gare d'uma estação de caminho de ferro, dada a época carnavalesca, eu te a conclusão que se tratava dum brincadeira se não fôra a velhice bem patente dos d'esticos e arames que os prendiam.

Pouco depois, chegou finalmente o comboio que me conduziu a Marselha. Jantei, já bastante tarde num restaurante, recolhendo de pois ao hotel onde resolvi partir para Paris assim que me tivessem reparado as malas de mão.

(Continua)

VIEIRA BRANCO.

### Armação

Propria para leitaria, restaurante ou casino, em bom estado, vende-se na rua do Compromisso, n.º 37—FARO.

### Terrenos

Vendem-se ao principio da estrada da Senhora da Saude. Para tratar: J. Th. d'Almeida Coelho Junior — Faro.

### SITUAÇÃO FINANCEIRA

Por todas as praças algarvias o alarme é enorme. Os bancos retraem-se nos descontos e alguns deixam mesmo de os fazer. Na provincia de tão largas exportações e de tão intenso movimento comercial e industrial, a falta de dinheiro nos bancos, constitue uma verdadeira calamidade, uma autentica congestão que paralisa e mata toda a vida de trabalho.

Nas praças, as de maior movimento, os protestos de letras são ás centenas e ha casas que já se não atrevem a atirar mais capital para esse abismo, umas porque não tem mais, outras porque recebem sair muito mal das operações. A liquidação desta triste situação que desandará em catastrophe se não surgir qualquer remedio, deve trazer alguns ensinamentos e o esclarecimento para muitos de que um comerciante ou um industrial nunca foram jogadores de roleta ou de qualquer jogo de azar, contando mais com a sorte e o futuro propicio, do que com as verdadeiras difficuldades que essas profissões tem. O que se está passando devia ser esperado se não estivessemos numa terra de negocios que vão á fituro.

O futuro que ha uma porção de anos tem sido o orientador e a providencia de tantos, começa a falhar agora, começa a deixar de, no fim, dar certo. Esperemos os acontecimentos.

### NOTICIAS PESSOAES

Esteve em Lisboa, onde foi chamado, o chefe dos serviços telegrapho postaes deste districto, sr. Afonso Alvaro Freire.

—Está em Monte Gordo a familia do sr. Pedro Gomes Marques, comerciante desta cidade.

—Na igreja paroquial de S. Sebastião de Loulé, realiso-se o baptismo do primeiro filho do sr. dr. Albino Riais Fernandes Pinto e da sr.ª D. Maria das Dores Riais Martins e neto do sr. Albino Fernandes Pinto, desta cidade.

O neofito recebeu o nome de Albino, sendo padrinhos o sr. Albino Victor Leão e sua esposa sr.ª D. Antonia Maria Quintão e Leão.

—Já se encontra em Loulé o estudante de direito sr. Francisco de Albuquerque Rebelo.

—Está em Monte Gordo o sr. dr. João Augusto de Mello Sabbo.

—São esperados na Praia da Rocha, o sr. Augusto Lopes Joly e sua esposa.

—Partiu para a Praia da Rocha a sr.ª D. Anna de Bivar Cumano.

—Instalou-se já na Praia da Rocha, com sua familia, o sr. Francisco de Bivar Weinholtz, de Portimão.

—Com sua esposa está na Praia da Rocha o sr. dr. Antonio Galvão.

—Partiu para Lisboa o sr. dr. Ernesto Adolfo Teixeira Guedes, reitor do liceu desta cidade.

—Regressou a Lisboa o nosso comprovinciano sr. João Judice de Vasconcelos.

—Esteve em Faro o sr. José Branco Junior, escrivão de direito em Mertola.

—Com pouca demora esteve nesta cidade o sr. Manoel Candido, professor oficial na Mina de S. Domingos e director do nosso colega «A Voz da Verdade», de Sant'Anna de Cambas.

—O sr. dr. Ramada Curto pediu em casamento para o nosso

## HA 44 ANOS

«Districto de Faro» de 14 de Agosto 1879

Telegrapho transmitiu-nos honravelmente a noticia de que o sr. Luiz Aurelio Rodrigues, caracter honestissimo, estava em Faro muitos annos de idade.

—Partiu para a Praia da Rocha a sr.ª D. Anna de Bivar Cumano.

—Instalou-se já na Praia da Rocha, com sua familia, o sr. Francisco de Bivar Weinholtz, de Portimão.

—Com sua esposa está na Praia da Rocha o sr. dr. Antonio Galvão.

—Partiu para Lisboa o sr. dr. Ernesto Adolfo Teixeira Guedes, reitor do liceu desta cidade.

## CONTRIBUIÇÕES

### Imposto sobre transações

As sociedades, clubs ou outras casas destinadas a recreio e que promovam espectaculos ou divertimentos, aos quos só possam concorrer os socios, suas familias e convidados, estão sujeitas ao imposto sobre o valor das transações, devendo ser-lhe liquidada pela taxa de 1 por cento, visto não se tratar de espectaculos publicos.

### Imposto pessoal de rendimento

Todas as sociedades ou empresas de qualquer natureza são obrigados a enviar, até ao dia 31 do corrente, á repartição de finanças, uma relação dos socios que fazem parte dessas sociedades ou empresas e a quota parte em que nelas são interessados, sob pena de 5 contos de multa.

### PIO VII

#### 1.º centenario da sua morte

O comité romano *Pro Pietro Primo Papa* delbertu, na sua ultima reunião no palacio do Vicariato, convidou o clero de todo o mundo a celebrar amanhã uma missa para agradecer a Deus ter concedido a Pio VII um pleno triunfo sobre a Revolução.

O ALGARVE — vende-se na Capela em FARO.

comprovinciano sr. Antonio Neves Anacleto, estudante de direito, a sr. D. Aida Lino de Sousa, filha do funcionario superior do correio de Lisboa, sr. Octavio Lino de Sousa.

—Pelo tenente coronel do batalhão da Guarda Nacional Republicana, aquartelado nesta cidade, sr. Antonio Henrique de Menezes Soares, foi pedida em casamento para o tenente da mesma guarda sr. Francisco Pinto do Amaral, a sr. D. Joaquina do Carmo Barros do Passo, gentl filha do sr. Francisco Mendes do Passo, importante proprietario, residente nesta cidade.

**N. S. da Saude**

Com luzida festa religiosa, procissão e sermão e um pomposo programa de festas profanas, superior ás realizadas no ano findo, tem lugar no dia 16 do proximo mez de setembro a festa e vigilia a N. S. da Saude, na sua capela, e pouca distancia desta cidade.

**Noticias diversas**

Foram concedidos 30 dias de licença ao engenheiro auxiliar da divisão das estradas de distrito, sr. Carlos Augusto dos Santos Peres.

—Foram concedidos 30 dias de licença ao delegado do procurador da Republica nesta comarca, sr. dr. Alberto Cabral.

—Foi transferido para Evora o engenheiro chefe da divisão das estradas deste districto, sr. Antonio Ribeiro.

—Foi autorizadas a permutar, as professoras da escola da Salema, concelho de Vila do Bispo, sr. D. Maria Clara Franqueira e da escola de Fontes da Matosa, concelho de Silves, sr. D. Maria de Jesus Setubal.

—Por motivo de doença foram concedidos 20 dias de licença á professora da escola do Brejo, freguesia da Conceição, deste concelho, sr. D. Lina da Silva Moutinho.

—Ao engenheiro agronomo, chefe da Divisão dos Estudos economicos-Agrícolas, sr. Alexandre de Sousa Figueiredo e Melo, foram concedidos 30 dias de licença.

—Está aberto concurso, por espaço de trinta dias, para provimento de lugares de professores effectivos, vagos nos liceus do continente e ilhas.

—Pelo governo central, foi autorizado o governador de Macau a mandar cunhar na Casa da Moeda de Lisboa até novecentos contos em moedas de prata e cobre, distribuída por moedas de prata de cinquenta, vinte, dez e cinco avós e de cobre de um avó.

—Foram concedidos 20 dias de licença ao official do registro civil em Silves, sr. dr. Afonso Lourenço Dias da Silva.

—O sr. dr. João Rosado Cardoso, delegado da comarca de Loulé foi autorizado a gozar 12 dias de licença anterior.

—Foi transferido, como requereu, para Portimão, o aspirante de finanças de Lagos, sr. Carlos Lobo Pessanha.

—Ao chefe de conservação da divisão das estradas deste districto, sr. Bartholomeu Martins Drago, foi concedida licença de 30 dias.

—Ao sr. dr. Thomaz Thiego Mexia Leitão, juiz de direito da comarca de Silves foram concedidos 30 dias de licença.

—A seu pedido foi transferido para a direcção de finanças do districto de Lisboa, o chefe da repartição de finanças do concelho de Iportel, sr. João Jacintho das Dores.

—Ao sr. Antonio Górrita do Rosario, distribuidor de S. Bartolomeu de Messines, foram concedidos 30 dias de licença.

—Está a concurso o lugar de professor de Bias, freguesia de Montarapacho.

—O sr. Domingos Sequeira Cabrita foi nomeado proposto ao tesoureiro de finanças de Silves.

—Foi concedida a gozar a licença concedida anteriormente, o notario de Vila Real de Santo Antonio, sr. dr. João Domingues Medeiros.

—Foi nomeado proposto ao tesoureiro de finanças do concelho de Loulé o sr. Manoel Marins Seruca, em substituição da sr. D. Olimpia Candida da Franca Leal, que foi exonerada.

**Neerologia**

No Sanatorio da Guarda, onde ha mezes est va em tratamento, faleceu no sabado da semana anterior o sr. Miguel Cruz, uma das figuras mais estimadas do meio desportivo do Algarve.

A seu pai o sr. Antonio Pedro Franco da Cruz, e á restante familia, os nossos pezames.

**Atum de revés**

Tem sido muito abundante a pesca deste saborosissimo peixe nas armações de Tavira. Como no inicio, a pesca fosse escassa, venderam-se atuns a 18 000 escudos a duzia, mas depois a abundancia provocou a baixa, e agora o preço regula por metade. Com taes preços, os pobres não podem dar-se o prazer de saborear, tanto mais que os ricos que exploram as armações se não lembram de dar aos pobres, lá de vez em quando, uma posta de peixe mais barato. Dizem que uma das armações já fez mais de 1.400 contos!

**Banco Portuguez do Continente e Ilhas**

Este novo banco, uma das mais poderosas o ganisações financeiras de Portugal, já iniciou as suas operações na sucursal estabelecida nesta cidade sob a direcção competentissima do sr. Alves Diniz, ex gerente do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade.

**Agradecimento**

Antonio de Oliveira Pinto, sua esposa e filhos, agradecem profundamente reconhecidos a todas as pessoas que contribuíram para as despesas da doença de seu querido e adorado filho, já falecido, Armando Chaves de Oliveira Pinto e bem assim ás que se dignaram visitá-lo durante a sua prolongada doença e o acompanharam á sua última morada.

Folha de Flandres  
FCBY CVBG

Arames n.º 10 e 14

Arco de ferro  
para arquear caixas de conserva

VENDE:  
M. J. SALGADINHO JUNIOR  
FARO

Depositarie em Olhão:  
Cabegadas & Netto Ld.º

Motor Harley Dav son  
Com side-car, com magneto  
Bosch força 12/14 H. P. bom  
funcionamento, vende

M. J. SALGADINHO JUNIOR  
FARO

**Arrenda-se**

A propriedade «Valle das Almas», no sitio da Arabia, «Bom João» e «Horta de S. Pedro».  
Trata-se na rua do Compromisso, 31 — Faro.

**AOS BANHISTAS**

Não retirem para as praias sem levarem a cama (Arta Nova), que se vendem a preços modicos em todas as mercearias ou na Fabrica dos Colchões de arame (Comodos), na rua do Compromisso 37  
FARO

**BOIS para trabalho**

Vendem-se de 3 a 5 anos  
a 3.800\$00, 4.000\$00  
e 5.500\$00 a junta.

AZEVEDO & BRITO  
Aroo Bandeira 5-3.º  
LISBOA

**VENDE-SE**

Uma casa no largo de S. Francisco, em Faro, com os n.ºs 4 e 5, composta de quinze compartimentos, cavalariça, palheiro, armazem e trez quintaes, tendo um deles arvores de fructo e poço, podendo servir de pequena horta.

Um armazem com os n.ºs 6 e 7 no mesmo largo. Dirigir propostas até ao dia 30 do corrente, em carta registada, a J. Brandeiro—FUZETA.

ARRENDA-SE a horta da Caiavana. Dirigir propostas a Francisco Guerreiro Afonso—FARO.

Acacia em prancha  
Vende se em grandes e pequenas quantidades, na rua do Compromisso, n.º 37—FARO.

Toiro Turino para reprodução  
Horta do Ramalho — BRACIAIS

RAPAZ Precisa-se na Tipografia do jornal O algarve.

**EMPRESA FUNERARIA FARENSE**  
— DA —  
**VIUVA & FILHOS**  
Francisco Vicente Fernandes  
13, 15, Largo Baleizão 17, 19  
FARO  
A casa mais completa no genero em todo o Algarve  
**Deposito de:**  
Urnas de mogno lisas e entalhadas de todas as dimensões; coroas brancas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ao mais luxuoso; sapatos e mortaldas  
**Carros funebres**  
de parelha, berlindas, carretas em preto, branco, eças, camaras ardentes, etc.  
ENCARREGAMO-NOS de funeraes em qualquer terra da provincia bastando para isso sermos prevenidos por telegrama.  
FAZEM-SE trasladações para qualquer parte do Paiz

**SERRALHARIA MECANICA E CIVIL**  
— DE —  
**J. ALMEIDA & C.ª LDA**  
Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos  
Bombas de todos os sistemas  
Engenhos para noras  
Reparações em maquinas, motores e automoveis  
**SOLDADURA AUTOGENICA**  
Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos  
Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos  
Importação de maquinas para todos os fins  
Venda de carvão e ferro aos melhores preços  
**Estrada de Alportel**  
**FARO**

**PIANOS**

GRANDE sortimento em armazem para entregas imediatas pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos:  
**Das acreditadas marcas alemãs**  
HOFFMANN & KUHNE  
ZEITZER & WINKELMANN  
G. NIENDORF  
HEYL  
M. F. RACHAIS & C.º etc.  
Preços resumidos e sem concorrência.  
Pedir preços aos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de musica  
Sucessores—FUERTES Limitad.º

62—Praça dos Restauradores—68

TELEFONE NORTE 3171—LISBOA

**Vieira Branco & Teles**

**Armazem de ferragens, de e artigos de novidade**

Vendem a preços modicos todos os artigos do seu e ainda, em louza: depositos de qualquer capacidade para liquidos, saigueiras, tulhas, telhas e fossas  
Rua Filipe Alistão, 2  
Praça Ferreira d'Almeida, 8 e

FARO

**A LIQUIDADORA**

**Agencia de leilões**

**Compra e venda de propriedades**

**DE PINTO & CALHAU**

Avenida da Republica 16  
FARO

**FABRICA INDUSTRIAL DE MILHO**

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNIÇÃO DE FERRO E BRONZE  
— DE —  
**MANOEL CARVALHO**  
Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro  
Construção de poços artezianos. Vendem-se mteries para os mesmos.  
Esta empresa que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.  
Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.  
Fizem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.  
Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia  
Ninguem comp e sem primeiro visitar esta importante fabrica.